

PRN: sanear finanças públicas é o primeiro passo

7/8/89

SÃO PAULO — O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, tem dito que a solução para o problema da dívida interna passa pelo saneamento financeiro do Estado, que tornaria possível o alongamento do perfil do débito mobiliário por conta do Tesouro. Segundo a assessora para assuntos econômicos do candidato, Zélia Cardoso de Mello, mais que a própria dimensão da dívida, hoje estimada em 17% do Produto Interno Bruto (PIB), o problema essencial do débito interno refere-se à concentração de seu vencimento no curtíssimo prazo:

— O equacionamento de uma solução duradoura para o problema da dívida interna exige, antes de mais nada, o saneamento financeiro do Estado mediante a implantação de uma reforma administrativa, patri-

monial e fiscal, além da renegociação da dívida externa — defende Zélia, acrescentando que o objetivo final dessas medidas é possibilitar o alongamento do perfil do débito mobiliário, evitando-se a enorme disponibilidade de recursos líquidos existentes hoje no mercado, que ameaça a eficácia de qualquer política de combate à inflação.

A exemplo da maioria dos candidatos, a proposta de Collor de Mello para solucionar a questão da dívida interna é restrita à dívida pública em títulos e não entra em detalhes sobre como gerenciará outros aspectos da dívida pública global, como as cadernetas de poupança e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), entre outros.

— A solução para o problema da dívida interna passa, efetivamente,

pelo alongamento da dívida pública, o que implica rejeitar qualquer tipo de moratória ou renegociação — enfatizou Zélia Cardoso de Mello, salientando que a assessoria econômica do candidato do PRN considera que um parcela significativa dos recursos privados que financiam a dívida pública tem contrapartida na esfera da produção, uma vez que o alto patamar em que se encontram as taxas de inflação obriga as empresas a administrarem seus fluxos de caixa através de operações no **overnight**.

Segundo a assessora para assuntos de economia de Collor, qualquer confisco de recursos aplicados no **overnight** poderá trazer consequências desastrosas para o nível de atividade da economia.



Economista Zélia Cardoso de Mello